

presidente Bom dia a todos. sessão solene da Câmara municipal de Curitiba - e, em 10 de outubro de 2023. sejam todos bem vindos, a essa casa. É um momento de muita alegria em poder contar com a presença de todos vocês. Convido os presentes para fazer parte da mesa de honra. Convido o senhor dr. Edelgundes Gonçalves Ferreira, para compor a mesa. Convido a senhora Maria Osáira Gonçalves Ferreira para compor a mesa. Convido o senhor Kelson Mota, para compor a mesa. Declaro aberta a primeira sessão solene de 2023 em homenagem de reconhecimento dos relevantes trabalhos prestados pelo o senhor Raimundo Alves de Araújo, seu Doca do Bom Nome (IN MEMORIAM) e a senhora Antônia Ferreira de Araújo (IN MEMORIAM). Convido a todos os presentes, para ficar de pé para ouvir o Hino Municipal de Curitiba. a Banda Municipal de Curitiba tocou o Hino de Curitiba. a senhora Juvelite vai fazer a leitura do projeto de lei nº 20/2023 foi aprovado no dia 26 de setembro de 2023, pelos os vereadores presentes. leitura: Projeto de lei nº 20/2023, de 18 de setembro de 2023. dispõe sobre os Títulos de Cidadão (O) Honorário ao Raimundo Alves de Araújo (seu Doca do Bom Nome) (IN MEMORIAM) e Antônia Ferreira de Araújo (Tombada de seu Doca) (IN MEMORIAM). presidente a palavra fica facultada aos senhores vereadores e vereadoras. a palavra está com o vereador João Neri. vereador João Neri. Bom dia presidente, colegas vereadores, vereadora eleita, vereadora Sueli e os demais aqui presentes. Eu queria aqui cumprimentar aqui Osáira, cumprimentar aqui doutora Angela aqui presente, quero cumprimentar o doutor Edelgundes, cumprimentar aqui Kelson Mota, cumprimentar Armistone toda família aqui presente. Queria dizer que foi um grande reconhecimento, porque Tomba seu nomei, ela no Bom Nome, na época o pessoal era muito pobre, hoje ainda são pobres, mais as coisas melhorou muito.

daquela época pra cá, quanto uma mulher ganhava me-
nino, não tinha condições de comprar aquelas coisas do me-
nino, ela comprava que eu sou testemunha disso, que eu
era pequeno mas lembro. Lembro da minha pessoa, e lem-
bro do meu país, falar, ela ajudou muito os que mais pre-
cisava no Bom Nome, o pessoal pobre que ajudou digo: não
tinha serviços, ela pagava serviços a todo momento ali da re-
gião, que eu conheço e acompanhei de perto, inclusive teve
em dia, não sei se o doutor Catigeltos lembra nós fomos
limpar aquele campo lá dentro da rua, ele me chamou
ele pequeno e eu pequeno também, quanto nós trabalha-
mos lá era eu e outros meninos, que eu não tô lembrado
quem era, quando chegamos nunca esqueci dessa pala-
vra de seu vovô disse o doutor já pagou os meninos, aí ele
foi e pagou o serviço. Então foi uma pessoa que ajudou mu-
ito o Bom Nome e foi um grande reconhecimento por isso eu
parabendo o prefeito Ramilson por essa iniciativa e que Deus
abençoe toda a família de vocês, e o meu muito obrigado. Presi-
dente a palavra continua facultada aos senhores vereado-
res e vereadoras. Cláudia com a palavra. vereadora Cláudia Bom
dia a todos cumprimentar os autoridades presidente, quero
cumprimentar aqui o doutor Catigeltos, cumprimentar o pre-
sidente da casa paratier e os colegas vereadores, e em espe-
cial a família do seu vovô aqui presentes. Então é uma gran-
de alegria hoje, está essa tá aqui homenageando uma pessoa
que fez história em nosso município, assim como foi o
seu vovô e Dona Tainá. Eu quero cumprimentar os ser-
vidores da casa, os servidores públicos aqui presentes e
quero agradecer a banda municipal, cumprimentar
aqui o nosso amigo Kelson, ele que foi um dos que in-
centivou pra celebrar esse momento tão lindo, que es-
ta acontecendo. Eu quero dizer que seu vovô foi um
instrumento de Deus nessa terra, pessoa que usou seu
dom e benefício das pessoas, muitas histórias vividas

outras presenciamos da sabedoria sobre natural que ele tinha. Mãe já falecida mais ela tinha seu doca, como o médico de lá. Então ela se deslocava da baga dos ucras ao distrito de Bom Nome, não sei dizer assim exatamente a quilo metro, mais é bem distante. naquela época era muito difícil um transporte. Então ia de cavalo, de bicicleta, tinha seu problemas ouvir seu doca e sair de lá bastante aliviados e satisfeitos. Então isso pra gente representa uma história muito bonita, é um legado que fica pra família e também pra todos os ciuruberes que na verdade a gente não esquece né, e a senhora na Tainha carinhosamente conhecida como Tainha do seu doca. É uma mulher caridosa, sensível que deixa seu legado de amor com empatia com as pessoas principalmente com o povo da comunidade de Bom Nome. Então quero dizer pra família de seu doca e pra família de Dona Tainha que vocês estão de parabéns, e parabéns pra vocês todos, pelos os homenageados e quero deixar aqui meus votos de sincera admiração. Fiquem com Deus e que Deus abençoe a todos e o meu muito obrigado. presidente a palavra continua facultada aos senhores vereadores, a palavra está com o vereador Bento. vereador Bento Bom dia senhor presidente, senhores vereadores, vereadora Cláudia vereadora Sueli, bom dia os demais presentes. gostaria de saudar a mesa hoje, na pessoa do doutor Adregalites que essa casa te recebe de braços abertos, não tenha dúvida disso, a você e toda família que aqui presente está. Eu não sei se sou suspeito, mais conheci vocês quase pequenos, não sou velho mais velho que sou mais velho um pouco que vocês. Então a história de seu doca do Bom Nome, não é muito lembrado a mim eu lembro de seu doca em campos Sales, então vou trazer minha vida de seu doca pra vocês assim, em campos Sales

em primeiro lugar, gostaria de saudar nosso vereador Flávio Oliveira, saudar nossa banda aqui está de parabéns aqui no nosso município, e dizer ao povo de seu povo, que já fiz isso antes aqui nessa casa, a gente os vezes lamenta vereador Cleite, que a nossa lei orgânica determina que homenagem tem que ser feita a pessoa já falecidas. Então seria de grande importância que seu povo, estivesse ouvindo, porque é muito importante você fazer homenagem a pessoa viva, por isso eu não tive essa oportunidade, quando tenho oportunidade eu homenageio alguém que já passou por essa casa, que já esteve aqui. Eu fiz isso em vida já, apesar que nossa lei necessita que a pessoa tenha morrido para dar esses títulos, então seu título nenhuma título é muito bem recebido seu povo do Bom Nome era muito merecedor disso, tanto conheci seu povo como conheci a sua esposa. Conheci a mãe de vocês, lembro dela andando com vocês, pegando nas mãos ali na colchada, que ia pra bottega do seu Cleite, que era meu tio. Papai morava na esquina ali no um pauquinho, eu até conversando com o menino ali ele lembra. Então papai morava na esquina, nós tivemos essa convivência com seu povo, e eu queria hoje aqui contar vocês, acho que os bisnetos dele, a família deve ter contato a vida de seu povo, para ser sincero eu não acreditava, eu sou lantinho, eu tenho uma lembrança aqui do lantinho da parte do meu pai, os lantinhos né Cleite, com o marido da Cleite, nós conversamos muito com seu povo, e digo com todas as letras, seu povo sabia de algo que vinha de cima, pode ter certeza disso. Seu povo me deu exemplo disso com a minha esposa, ela é falecida, faleceu em 97 e seu povo contou muitas maravilhas a ela que ia acontecer, e na reali-

diante aconteceu. Então por isso eu digo, seu Doca sabia de algo, ele foi merecedor de Deus, em receber aquelas mensagens de alguém do além, que essa mensagem com certeza, ele ajudou muitas pessoas no nosso município. Nós temos grande parte de gente que acompanhou que foi, e eu estou dizendo isso, porque eu não era crente em seu Doca, e ele acreditou, logo dizendo que nem eu, e nem meu pai nem meu sogro não acreditava nele entender? Então foi por aí que ele foi começar acreditar, mas eu me desilionei, porque digo e confirmo que seu Doca sabia, ele era inteligente, ele tinha uma lição que vinha do além, e eu agradeço por está aqui, entrei nessa coisa boqui aberto. em 2005 fui eleito em 2004 me aposentei em 2005, morando em Campos Sales, e mudei para Curitiba e estou aqui agradecendo do coração todas as honras e comendado de de Curitiba, por já me dar cinco mandatos legislativo consecutivo né, eu mais a vereadora Elvete, vereador Jacilto, também é um dos mais velhos dessa casa, e os demais presentes, meu amigo do Bom Nome com quatro mandatos. Então assim pessoal a gente fica feliz em poder agradecer uma pessoa, merecedora e dona Teófilo sem dúvida nenhuma foi uma mãe, um mulher exemplar, conheci de perto, vir ela levando votos, pode ter certeza disso, não por causa que eu seja velho, eu repito a dizer, eu não sou velho é porque na realidade na época, eu era rapazinho e continue com isso lá, em Campos Sales, eu não posso dizer, que vir a viúva de seu Doca no Bom Nome porque eu vou contra dizer, mais eu conheci muito seu Doca em Campos Sales, inclusive dizia que a lição de seu Doca Elvete, em Campos Sales tinha de miminho, as vezes algumas pessoas dizia, você já pensou como não era no Bom Nome, como ele ajudou, a sua mãe como uma excelente, dis

se, porque em campos sales, já tinha diminuído a
ciência dele, ele ainda fez um exemplo com a minha
esposa, que ficou na história, presidente que na época
a medicina era menos favorável do que hoje, eu pareço
nipo o SUS por hoje a gente ter o direito a uma consul-
ta, naquela época pobre só consultava, se fosse no bônus
no, ou se tivesse um cartão do INSS. Então foi assim
minha vida, eu só tenho agradecer a Deus, e agrade-
cer hoje por está aqui juntos com vocês, elogiar e poder
ter votado nesse projeto, que eu quero diante não
agradecer o projeto Ramilson, por ter nos mandando
esse grande projeto, pra nossa casa e a gente só fica
feliz, tenho certeza disso que os netos, bisnetos de seu
Doca, acompanharam a vida, ele foi um grande homem,
uma grande pessoa, e a gente só tem aqui elogiar
essa pessoa, meus parabéns a vocês, por ser netos de
uma pessoa muito importante e os filhos de Dona
Tainha, que com certeza foi uma boa mãe. muito obri-
gado pelas minhas palavras, desculpe por ter sido in-
sincero, mas foi o que aconteceu comigo. muito obri-
gado presidente. Obrigado vocês. presidente a palavra con-
tinua facultada aos senhores vereadores. a palavra
está com o vereador Gustavo Neto. Fique a vontade. ve-
reador Gustavo Neto Bom dia presidente, bom dia
colegas vereadores, vereadora Eliete, vereadora Sueli,
bom dia pessoal, bom dia senhores dessa casa, bom dia
especial aqui pra essa família linda, a família de seu
Doca e Dona Tainha, quanto fala de seu Doca, apesar
que eu não cheguei a conhecer eles, mais meu avô,
eu sei que vocês ouviram falar em Gustavo da Paqui-
da Mãe, que é esse senhor que está nesse quadro, ele
falava muito bem Kelson, meu avô era vereador na
época, tinha o Hotelzinho na Fazenda Nova e tinha
as pessoas a procura de seu Doca, e meu avô dava

após na Fazenda Nova. Ele contava muita história, quan-
 do eu era menino e seu vovô deixou um legado muito
 bonito, é como o vereador Bento, vereadora Cleite, vereador
 Neivee já falou tudo da vida do seu vovô, como foi ele lá
 no Bom Nome, um homem super inteligente, foi um dom
 que Deus deixou nele, pra ajudar e curar muitas pessoas,
 se sentiu curado com seu vovô, era Deus que curava,
 mas Deus deixou esse dom pra seu vovô. Então é isso, meus
 amigos, quero dizer a vocês, sejam bem vindos a essa casa. Que
 eu aqui parabensar o prefeito Ramelton por ter mandado
 esse projeto de lei, pra nós vereadores aprovar, é tão
 bom, tão importante que nesse dia não faltou nenhum
 vereador, que sempre Doutor Adigildo costuma falar
 algum vereador nessa casa, tem seus compromissos,
 mais nesse dia todos estavam presentes. Tá todos aqui,
 namorados, filhos, feliz em ver essa homenagem aí, que
 está meu nome e de todos os vereadores, para que um
 dia meus netos passe na casa de vocês e dizer, olha assi-
 natura de meu avô, quero parabensar todos vocês, muito
 obrigado, presidente a palavra está com o vere-
 dor Tautaubo vereador Tautaubo Bom dia presidente,
 bom dia colegas vereadores, vereadora Sueli, vereadora
 Cleite, público aqui presente, servidores da casa, família
 de seu vovô e Dona Tainha, meu amigo Nelson uma
 pessoa que eu tenho um grande respeito e admiração.
 Bem quieto fica até depois de falar um pouco sobre a
 vida do seu vovô e Dona Tainha, porque eu não falar,
 e quanto se esqueça falar de coisas boas e pessoas de boa
 caráter bom, humilde que prestaram sua solidariedade, vesti-
 ram a camisa de Curitiba, vestiram a camisa do Bom
 Nome, daquelas pessoas, que tinha uma certa neces-
 sidade, uma certa precariedade e eles fizeram sua casa, o lar
 deles, fizeram de suas panelas a comida pra alimentar,
 eles fizeram tudo que foi possível, para manter aquelas

aqueles pessoas atendidas, isso se chama dom Sincino, os dom Sincinos que está dentro de cada um de nós, mais inteligentemente de nós, professor Nelson não usamos, e estas pessoas que vêm lá do século passado de mil novecentos e vinte e poucos, colocaram isso em prática, e mostra que o ser humano, ele tem o potencial uma pessoa que você pode ser investida e pode ser extraída pra outras coisas boas do ser humano, a prova viva como eu já falei, eu vou falar do seu vovô e dona Tancha, eu tenho familiares que fizeram visita a seu vovô, foram até lá a Sijepuldaite e outra que aqui é 69 quilômetros pra ir até lá e graças a Deus foram atendidos. Então isso são os dom Sincino, isso é humanitário e a questão do visado, a questão de se pôr no lugar do outro, e eles se colocaram no lugar de cada um pela as pessoas de Bom Nome, respeito isso é muito gratificante eu me sinto elogiado por está aqui hoje, fazer parte desse momento solene, apesar de não ser uma pessoa sábio, conhecida na família, na história do seu vovô. Eu quero parabenizar o projeto Kelson em homenagear vovô Dor Néide, seu grato por meus familiares e por lá da Cimaba, que Deus abençoe a cada um de vocês e um forte abraço, presente a palavra está com o vereador Demontier Cauié. Vereador Demontier Cauié Bom Dia presidente, bom dia colegas vereadores, vereador Cleide, vereador na tarde e os demais aqui presentes. Kelson em seu nome quero parabenizar a toda sua família, quero dizer que essa homenagem foi feita pra seu vovô homenagem muito importante que eu conheci. Seu vovô ele foi até bom Congo, uma vez eu tive que ir ao Bom Nome, fazer uma consulta lá com ele, meu filho estava doente, aí cheguei lá ele fez a consulta invocando que ele não era doutor, era dentista tudo que ele fazia era com um espelho ele no espelho olhou lá, e disse, Demontier seu filho você tem que comprar o remédio no Rio IX, e naquele tempo

tinha que ir a cavalo, porque nenhuma bicicleta ou tinha era em cavaleiro velho, aí eu fui cheguei lá na serra o rapaz me emprestou uma bicicleta, aí fui para o Pão de Açúcar, aí se você chegar com hora de seu filho, tomar o remédio ele fica bom, agora se não chegar ele vai falar. aí eu fui quando cheguei em casa, cheguei a tardinha com o remédio quente, eu não quis da logo a criança, quando foi assim com 20 minutos a criança falou aí depois voltei lá em seu casa, ele disse eu não quis dizer que a criança ia morrer, porque você poderia ficar muito abalado, mais eu sabia que a criança ia morrer, aí por isso fiquei acreditando em seu casa, outra vez precisou papai também, aí eu fui ele consultou meu pai, ele disse para mim seu pai vai ficar bom, esse remédio é o leite, e eu tinha muita fé em seu casa, ele era uma pessoa que só fazia as coisas olhando no espelho, eu fiquei imaginando o que seu casa está olhando pra lhe, quem está ensinando a ele, pra ele escrever naquele papel? quando eu fiquei sabendo que ele tinha falecido fiquei muito triste, morreu nosso médico da nossa região, pois vai colocar ele num bom lugar, acho que está num bom lugar, porque ele serviu muito o povo da região naquela época de 80, eu falecido para o larire com os gados aí eu chegava na Timbaúba de seu casa, tem outro seu casa lá também, aí nós passava lá, aí ele disse rapaz de vez em quando passa gente aqui pra se consultar não é seu Dôla do Bom Nome, não é eu não, é outro casa que tem aí, ele ensinava o pessoal ir pra lá, por isso eu que no agradecer também o Ramilson, por ele ter feito essa homenagem a vocês, muito merecedora vocês sabem bem muito a esta casa, é de todo mundo aqui, e foi muito merecedor esta homenagem pra seu casa e dona Tonha dona Tonha não tinha muito conhecimento com ela, meu muito obrigado Boa sorte pra todos vocês. presidente a palavra continua facultada vereador

Eduardo, fique a vontade vereador Eduardo Bom dia presidente
Bom dia colegas vereadores e vereadoras, todos os presentes, toda
a família de seu vovô apesar de ser mais novo do que a
maioria dos vereadores aqui né, não sou tão conhecedor
de seu vovô, mais de ver como o Tantonho falou de ver
falou, e hoje aqui tem uma prova da gratidão desse homem
né, é uma prova que a família se orgulha do nome dessa
pessoa, porque nós somos 11 vereadores, quase todos vereadores
teme um testemunho relacionado a seu vovô né, só pra
gente ter a ideia do tamanho dessa pessoa no município
e pra pessoas de Curitiba e região vocês imaginam no muni-
cípio de Curitiba de Pio IX, de campos sales a quantidade
deve ser milhares o milhares de pessoas que teve esse
testemunho, porque são 11 vereadores e nós estamos aqui
mais da metade com testemunho mais da convivência e da
inteligência do dom de seu vovô tinha, foi merecedor o reconhe-
cimento como o Bento falou, eu acredito que a homenagem
teria que ser em vida a essas pessoas, porque já passar
pra outra vida com mais alegria, e tendo ciência de seu
embalsamento mais infelizmente a maioria dessas honra-
geas são feita após a morte, mais muito merecedor para
benço toda a família aqui do seu vovô, e foi até bom pra
mim conhecer melhor o que foi, eu já tinha visto falar
muito nessa pessoa dos mais velhos iram ao Bom dia
pra se encontrar, conversar de saúde de outras questões tam-
bém pessoas com o seu vovô, mais hoje a gente viu esses tes-
temunhos maravilhosos, além que a família sente muito
feliz com essa homenagem e eu só parabéns também
presidente muito obrigado. presidente OK vereador. a pa-
lavra continua facultada vereador Jailto vai fazer uso
da palavra fique a vontade vereador vereador Jailto
Bom dia senhor presidente, colegas vereadores e vereado-
ras, senhores da casa, em nome da família eu sou
do todos aqui presentes do Bom dia, eu também ouço,

eu não tenho assim uma história pra contar dele, mais na
minha época eu trabalhava com o fe de Deus. Eu contava mu-
tas pessoas pra comprar sales, não lembro como era o con-
sultório dele, mais talvez fosse lá vizinho do pai do Paulo
e na época da ambulância, eu também contava uns tou-
tes as vezes pra comprar sales, mais agora para o Bom Nome
não tenho não, mais sempre o povo quando saía lá do con-
sultório dele saía com uma consciência parece bem melhor
do que ia, sabe perante assim as rezas dele, não sei o que
ele fazia lá dentro, que eu nunca entrei no consultório dele,
e também o que o povo relataram que fazia assim a
gente procura seu doça, tem outra ideia, então eu acho
como todos já fizeram aqui, foi um legado muito gran-
de, aqui por nosso município graças a Deus da pessoa que
ele é, e da pessoa da dona Tainha que eu não conhecia
ela, e só homenagear vocês, e dizer que pra nós assumir
essa homenagem ao seu doça do Bom Nome. Obrigado pesso-
al. presidente a palavra está com a vereadora Suerle.
vereadora Suerle Bom dia presidente, eu falo vereadores
vereadora Cleide, e os senhores aqui presentes. Eu também não
tenho muito o que dizer, que eu sou a mais nova né,
Doutor mais meu avô conheceu muito seu doça, o Augu-
sto da Araras, que é muito conhecido o seu aprigio. Eu
quero dizer que foi uma honra está aqui pra hom-
enagear o seu doça e dona Tainha, e em nome do Kel-
son, quero parabenizar toda a família que eu não
conheço muito, mais o Kelson é nosso amigo aqui, e é
isso é muito obrigado e que Deus abençoe a todos. pre-
sidente a palavra está com o vereador Rigoberto vereador
Rigoberto Bom dia senhores presidente, bom dia senhores
vereadores, vereadora Suerle, vereadora Suerle. Eu não
tenho muito a falar do seu doça, mais um minutos
falar nele entendeu? na minha região teve gente
que procurou ele nessa época, quando a pessoa

é procurada o sinal que é uma pessoa boa, que fez o bem e serviu ao nosso município. Então quero para beijar aqui os netos dele e o projeto Ramilson pela a mi éativa e muito obrigatório. Presidente fique a vontade no reator Bento vereador Beirão só fixar aqui presidente que eu tenho gosto de falar muito né, vereador Beirão que sou mais velho, conheci muito seu voo conheci muito dona Teimba. Então tive o espaço pra falar mais, pero a palavra mais em português essa maneira aqui é sobrinha dele. dos irmãos aqui então prima da dona Teimba, o demônio falando e eu abri engracado ele diz do que ele exercia olhando no espelho né, eu acho que tinha uma pedrinha que ele riscava, assim como se fosse uma pedrinha se não me engano, de uma esmeralda que ele via, realmente no espelho isso é importante só pra juventude ter o conhecimento, que existiu não é mentira não, eu tenho certeza que seu voo sabia e, é engracado ele tinha assim um dom de uma forma, eu falo pra vocês, porque eu fui testemunha disso, eu não sei de onde veio que era do além era, entendeu era do além, mais seu voo tinha um, ele tinha esse dom, ele sabia eu não sei explicar por onde ele pegou isso, mas ele sabia ele tinha um dom de Deus pessoal, era porque ele foi merecedor. Essa tema na conversando com o Gilberto eu fizemos nem todas as pessoas acreditavam no espírito, eu sou católico e acredito na outra vida, na espiritual ela existe, e que as pessoas as vezes acham que depois de morrer, preside te vira matéria viva terra, a carne humana sim, mas a voz o espírito continua e seu voo teve esse privilégio de receber algumas cartas aí do além, que a gente fica difícil de explicar, hoje mais teve um, obrigatório presidente por mais essa oportunidade valeu. presidente conhecido o doutor integridade gonçal

us de melo, para receber o certificado de homenagem de re-
 lembrenço de seu avô, o senhor Rui Mendes Cruz de Araújo,
 carinhosamente conhecido por seu sobrinho do Bom Nome das
 mãos do vereador João Neves. O mesmo recebeu o certificado
 para as mãos do vereador João Neves. Convidado o vice-presi-
 dente, João Neves, para continuar os trabalhos. vice presi-
 dente, Bom dia mais uma vez, eu queria aqui cumprimen-
 tar dois amigos, irmãos dos maiores aqui, paulo e junior que
 eles ficaram muito tempo no Bom Nome, os outros tudo mais
 na zona, mas vocês ficaram aí e nós morava tudo em uma
 rua só, sejam bem-vindos. Convidado moira onário, general
 ves Ferreira e Antonia generalves Ferreira, para rece-
 ber o certificado de homenagem de lembrenço de sua
 mãe, senhora Antonia Ferreira de Araújo, das mãos do pre-
 sidente da Câmara municipal de Curitiba, presidente Cilonio
 Peroutier vanierki Cusabto. e mesma recebeu o certificado
 das mãos do presidente. vice presidente João Neves retorna a
 sua cadeira. presidente a palavra fica facultada aos fami-
 liares e amigos. doutor Citegildes Bom dia, acho que eu não
 fui político, vocês falam muito fácil meu Deus! Eu vim falar
 aqui sobre os exemplos que pai deu, eu lembro de um homem
 muito inteligente, um pouco a frente, quem lembrava na
 aquela época morando no interior, em colocar filhos
 para estudar na capital, pra se formar e muito feliz
 que a vida era de comprar o almoço e depois comprar o
 jantar. Não tinha muito espaço pra está sonhando
 grande. Lembro pai muito trabalhador, quando ele não
 estava atendente, ele estava na roça, e lembro de ir pra
 roça com ele, com 8 anos eu era assim com a minha
 filha bem franguinha eu jogar na roça, cavando
 né, ele disse meu filho vai colocar você, pra estudar
 que você não dar pra roça. Eu disse pai você é um
 homem muito sábio, eu acho que o senhor tem ra-
 zão, aí eu fui estudante e graças a Deus, deu certo

Depois veio os meus irmãos, aí conta um pai ajudando uns aos outros a se formar, e o pai também ensinava outras coisas que a gente via que ele não tinha lá, sempre tinha políticos andando, porque ele era uma pessoa muito conhecida, e ele recebia todo mundo, todos os políticos. Pai não tinha lá, ele falava meu filho aqui é uma cidade pequena não dá pra ter inimigo não, e nem dá pra ter inimigo logo adversário muito menos inimigos, porque o político sabe naquela cidade que existe não é fácil ser político, os vezes a pessoa fica malhando em cima do pleito, mas na realidade aqui não é fácil. Então ele dizia assim se você arrumar um inimigo, você precisa arrumar mil amigos, pra compensar aquele inimigo que você arrumou, e aqui nosso município é pequeno, como você vai arrumar mil amigos aqui então vamos lá saindo de todos os lados e tal se dando bem com todo mundo, pode olhar pra cá, e olhar o inimigo de seu lado. Oh ali fiquei inimigo do seu lado, não tem. Ele ensinava nessa parte aí a gente né. Bento eu lembro demais, Bento é novo, a gente foi pra campos sales, eu tinha o que uns 5 anos, e teria ter uns 40, agora eu tenho 50 só somar da 60 e poucos anos, bem no início vereador Bento então eu lembro Bento, falando que tem gente que não acreditava, e muita gente, mesmo, e o pai o que a gente via do ensinamento dele, ele dizia o seguinte, meu filho tem do ensino do espírito que adoece o corpo e aí pai! como é isso, meu filho você tem que fazer alguma coisa, para que Deus vai ajudar nas outras coisas. Ele dizia muita gente se cura na igreja, vem com a fé, e eu não sei ainda, a pessoa chega aqui e já está curado, aí fala comigo e vai, e eu falo com a fama, muitas vezes, mas era Deus, ele não curava ninguém, ele era um instrumento de fé que a pessoa usava, e muitas pessoas realmente se curava na comunidade então existe aquela doença do espírito mesmo que precisa mesmo de um apoio, de uma conversa, a pessoa

vinha conversar com ele. As vezes era remédio e tal, mais eu lembro muitas coisas, que a gente tipo: pessoas chegavam, aí as vezes ficava comentando seu caso, disse que o caso aqui é de médico, não é de espírito não, a gente tem que procurar o médico mesmo, e ele já colocava, já sabia que aquele caso não era mais tem realmente os sintomas do espírito que atores o corpo da pessoa, que precisa desse conhecimento pra pessoa ficar melhor e a gente pegou esse exemplo de trabalhar muito de atender todo mundo, de não ter laço, sempre atender essa homenagem senti o venerador falando da questão temporalidade do não-ter a homenagem da pessoa em vida, e a gente sabe da família, também, porque a gente sempre foi muito carente e agora nós estamos em uma situação melhor graças a Deus tipo: disse meu Deus, não deu tempo de uma condição melhor pra meus pais, mas eles falava, já estava isso aí, meu filho eu estou vivo, nos netos, nas pessoas que precisa ali de perto, você ajuda alguém que precisa ali de perto, você ajuda alguém que precisa da família, um parente ou um amigo, que veio te procurar tá me agradando. Isso aí tá servindo pra mim. Então não se preocupa com o passado, com que você não pode fazer em vida, ou que você não pode, não deu tempo, não prestou atenção que precisa fazer ali, porque as pessoas continua vivendo, nos filhos, nos descendentes, nossos netos, e você vai guardando aquilo ali, a homenagem em vida, realmente ele falava dessa questão, também a importância era só pra alguns parentes. Ele ser um exemplo, mais ainda pra pessoas ver que aquilo ali é importância, mais essa questão realmente de ter morrido, ele continua sendo satisfeito, isso é importantíssimo pra gente, porque aqui é o nosso lugar a gente trabalha, viaja, vai embora, mora em outro lugar, mais todo ano a gente está aqui, a gente só se homenageia na cidade da gente, onde nossa raiz está. Eu lembro que alguns anos atrás, eu fui como Nelson

sua cidade. Se no local baga de dentro, ver as famílias lá.
 O pessoal lá conhece como sogrinha e a esposa mãe que eu
 chamo mãe e pai que foi eles que me criaram, de marinha
 e nós somos aqui dessa região mesmo, a gente não acha
 lá que nossas raízes está plantada aqui, tá olhando lá
 olhando, e isso aqui pra gente é de grande valor, por conta
 da nossa raiz que é baiana, você é homenageado lá em São
 Paulo o pessoal homenageado e passa e o vento leva, nin-
 guém sabe o outro dia, quem é, quem foi, agora você ser
 homenageado na sua cidade, no local que você vive, real-
 mente pra gente é de grande importância, o agradecimento
 é muito grande a família toda, pessoal junto de mulher e o-
 lha, o pessoal muito satisfeito é mais uma coisa que a gen-
 te quer, que é fazer o bem sempre ouvia de pai, fazer o bem em
 olhar a quem, ele tinha essa frase hoje em dia a gente
 se quer de fazer uma coisa, e não recebe nada em troca,
 mas pai não ensinou isso, fez o desenhinho e vai embora
 rapaz a gente fica andando, uma vez eu ia pra Teresina no
 carro aí tinha um bagageiro em cima, e aí desatou ler
 e abrirei aí ficou todo aberto, caiu as coisas no asfalto. Des-
 lemos pra pegar, aí paramos o carro em um barzulinho as-
 sim rapaz como é que eu vou agora, eu vou amarrar uma
 corda aí, coisa que vende não, aqui não vende no domingo
 o cara foi lá amarrar a corda colocou lá, eu disse quan-
 to foi, não aí foi pago moço fez tempo, aí eu fiquei assim
 pois as pessoas ainda tem pessoas boas, ele fez nunca
 mais ele ia me ver, ele não fez em troca de nada, sim-
 plimente teve a oportunidade de fazer o bem, toda vez
 me lembro que pai fazia isso, chegava pessoa desenhin-
 da, claro que ele trabalhava, ganhava dinheiro, como
 ele ia pagar as contas? mas era o que ele falava pra
 mim essa questão de está fazendo, e sempre vai uma
 muitas coisas boas, e ele falava essa questão da cara
 de fazer você tem que fazer alguma coisa, pra poder

depois Deus ajudou as coisas um dia hoje os parentes me fala doutor como você é, que você age, eu digo olhe eu tive uma aprendizagem muito bem do meu pai, que a gente faz assim, quando a coisa for fácil a gente pede ajuda a Deus, Deus me ajuda, agora quando a coisa está difícil você não pede ajuda, você deixa nas mãos dele, deixa que ele faça, você fica aqui só assistindo que acontece. Realmente a gente ver parentes que tá lá, mais existe uma energia, uma fé do médico, da família de todo mundo, e as coisas acontecem. É muito importante ter a fé, ter esperança, e quando a coisa é pra acontecer, vai acontecer e eu agradeço muito por tudo isso, e a família está muito satisfeito, muito feliz, todo mundo aqui, esse reconhecimento é um prêmio e um hábito que a gente vai guardar pra o resto da vida. Obrigada gente. Presidente a palavra continua facultada as familiares e amigos.

Bom dia é um prazer enorme, está aqui hoje nessa homenagem, justamente num momento tão importante eu homenageo o senhor Raimundo Alves de Araújo, Doca do Bom Nome, e a senhora Antônia Ferreira de Araújo. E tá meu abraço e a minha gratidão, a todos os presentes. Eu me considero presente nesta família porque o Bom Nome é uma família só, e seu doca eu conheci ele muito e Tomba com aquele sorriso largo, a gente sempre organizou as festas do padroeiro juntas, ela gostava das coisas dela muito organizada, sobre detalhes, e eu ouvir o doutor Citegildes dizer assim, eu não gosto de falar mais é um historiador um doutor! pois é pessoal até me emocionou quando ouvir as narrativas de seu doca, real e verdadeira todo mundo sabe, não é mito o que está contando aqui, está vivenciando por nós antepassados e hoje vocês estão aqui pra receber essa homenagem, muito bonita, com certeza vocês são merecedores dessa homenagem, porque seu doca plantou e continua plantando em vocês, e isso que eu vejo acontecer, são meus vizinhos,

desejo a vocês, que vocês sejam sempre esses heróis como seu
Dona já prova disso, todos os anos agora eles vêm para o Bom
me, fazer momento de homenagem, ser solidário com as famí-
lias de Bom nome. Eu digo isso pra todos que me rodeiam, quan-
do você está ouvindo contar histórias que só transmitem bon-
dade, que só fignam vidas traseer, mesmo chegando lá em seu
Dona, cheio de problemas, mais nasceia uma vida nova, saiam
satisfeito daquilo que realmente queria viver. Então aos vere-
dores da Câmara eu saúdo a todos, seu nome do meu irmão
Nerise, que está aqui junto com vocês, e parabéns o prefeito
Ramilson, por essa belíssima ação, que vocês todos apoiaram
junto com ele, porque isso é maravilhoso a gente saber que
alguém no passado fez algo de bom. E hoje é ressurto. Então
vocês que posso trazer de mim mesmo o meu abraço caloroso
e interno, e vocês estão de parabéns. muito obrigado. presidente
a palavra continua passada aos familiares e amigos. fique
a vontade Nelson. Senhor Nelson Bom dia a todos e a todas aqui
presentes. queria cumprimentar aqui a mesa dessa casa, seu
nome do presidente Demétrio Cavaleto, no qual cumpri-
mento todos os demais vereadores e vereadoras. agradecer
especialmente a esta um de vocês aqui, quero cumpri-
mentar aqui meus irmãos e irmãs e família, especial-
mente a minha esposa Fátima que aqui está me alom-
panhando também muito obrigado, pela presença de todos
eu queria fazer uso da palavra apenas para agradecer
e especialmente ao prefeito Ramilson, que teve essa especial
idéia de homenagear suas pessoas mensal de Deus, aqui que
é seu Doca e Tainha. Então deste já muito obrigado mesmo
que Deus abençoe esta um de vocês, que to que no coração
da família de vocês, e que a gente continue com saúde
e muita paz, muito obrigado mesmo a todos. presidente
continua passada aos familiares e amigos. Senhor
Armisthen Bom dia a todos, meu nome é Armisthen
sou o filho mais novo da minha de Tainha de seu

mas, assim chamado, eu nasci em Campos Sales, e depois fui morar em Bom Nome, estudei lá na escola municipal José Alves de Oliveira, tive o prazer de estudar lá, eu acredito que todos os meus irmãos estudaram lá, e as vezes a gente acredita por aí, que escola do interior que não presta, que não é boa, que não serve, que é só pra ir mesmo, para marcar o ponto, o que a gente mostra hoje aqui, que isso não é verdade. Nossa família graças a Deus começou com o seu Doca incentivando o nosso irmão Adalgibes ir para cidade se formar e ele foi se formar, estudou, formou-se em medicina já é médico há 25, 26 anos, já é tão velho que não lembra mais parece, mais eu fui brincadeiras a parte ele viu seu Doca, teve nosso avô né, ele teve essa visão do estudo e que naquela época não era o comum, não era normal. Ele disse não, eu vou pegar esse aqui, e ele vai se formar e depois vai ajudar toda a família, e hoje a gente ajuda não o quanto a comunidade merece claro! mais a gente tenta ajudar de uma forma bem solidária. Sigam assim, a gente promove eventos lá do dia das crianças, mas é mais pra promover essas brincadeiras entre as crianças, e o incentivo ao estudo e mostrar que não é porque é escola do interior que não presta não, tem esse título nos aqui todos, todos nós aqui da família, nós somos formados, tem doutores não só da medicina na área da medicina são dois, eu costumo dizer são dois doutores de verdade, mas enfim, a gente se formou, a gente cresceu e a gente veio de escola pública, a gente estudou em Bom Nome, nós nunca escondemos história nunca escondemos da onde a gente veio, as vezes por aí a fora a gente é taxado como nome sei não, sei o que velho que não é, não vou falar aqui, mas enfim o fato é que a gente se orgulha de onde a gente veio, acredito que todo mundo aqui estava até comentando com a minha esposa, eu vindo na estrada outem

baixei o iudro do carro, e vi os gulos contanto, aquelas
friezinha boa e aqui no interior, tem um negócio que é
viciante que se chama paz e tranquilidade, que é a coisa
que a cidade grande não tem. Então muitas pessoas vão em
bora, mas suas raízes fica, e o que ficou da gente foi os raízes
e a gente vai, mais a gente sempre tem o grande prazer de voltar
de reaver as pessoas, conversar. Hoje a gente trabalha fora
tem toda vida fora, mas nossas raízes fica aqui e eu porli-
culosamente tenho muito orgulho de dizer que eu estudei
na escola de Bom nome, uma escola parvata, simples de profes-
sores dedicados que recebiam salários pouco e daí vai, mas es-
tudei lá juntamente com os meus irmãos, e não foi isto que
impediu a gente de crescer, que muitas gente pode pensar há
são ricos, são isso, são aquilo, mais não, a gente era de
família humilde, a gente apenas estudou, e foi estudando
crescendo, passando por escolas públicas e hoje chegamos
aonde chegamos, graças ao estudo, graças a insistência que seu
papa teve a muito tempo atrás. Hoje eu quero agradecer
ao meu irmão Adelgides, eu acredito que todos tem uma
gratidão enorme por ele, porque ele poderia ter seguido
seu sonho na carreira dele, na profissão, se formou e to-
do pra frente, mas não, ele ajudou irmão por irmão
pegou um por um e levou pra capital foi levando e eu
fui o último, quase que não chegava, pra quem não
conhece somos 13 irmãos e uma família bem grande
aqui, eu acho que tem uns 8 mas graças a Deus todos
tiveram a oportunidade de estudar todos e se formaram
e hoje todos tem uma profissão, uma carreira. Então
agradecer aos senhores unedores pelo homenagem isto
é extremamente gratificante pra nós da família e agrade-
cer nosso irmão Adelgides, também por ter doado a opor-
tunidade do estudo pra gente muito obrigado presidente
de a palavra continua facultada aos familiares e amig-
os. Bom dia a todos só deixar mais claro, eu

não sou a mais velha da gente, é porque meus irmãos, mais novos, tem mania de me apresentar a pessoa como minha irmã, mais velha, somos maduros né, experientes mas assim eu tenho muita dificuldade de falar né, minha profissão sou professora psicopedagoga mais pra falar da minha mãe é muito difícil e fácil falar dela e ao mesmo tempo muito difícil né, minha mãe foi um exemplo para todos nós, todos nós aprendemos a ser humilde, e eu me lembro muito bem, que ali no Bom Nome, quando a gente chegava qualque dos irmãos sempre moramos fora, estudamos fora, e eu lembro de algumas pessoas mais velhas quando a gente chegava, a gente tem isso, minha mãe ensinou isso pra gente, a gente ia nas casas das pessoas, muitas vezes a gente sentava em latas, porque eles não tinha cadeiras, eu lembro de uma pessoa que dizia assim, os filhos de hoje não tem ambição, aquela ambição maldosa, porque sempre que eles vão, eles vão até a gente. Então isso é uma coisa que minha mãe ensinou pra gente ser humilde e graças a Deus, todos aprenderam né, desde já eu agradeço ao Nelson, apesar de não ser filho da minha mãe, mas tem a consideração e minha mãe também. Então agradeço todos vocês, agradeço o meu irmão mais velho, que após minha mãe morrer ele cobriu todos os irmãos. Eu lembro muito dela, dizer uma vez para mim, minha filha é uma coisa que eu quero, é que tem irmão, uma coisa que eu peço, para seu irmão, não sei se ela chegou a falar a você, mas ela disse para mim, que nunca abandone seus irmãos, toma de conta, e ele fez isso graças a Deus. Então nossa mãe era uma pessoa que costumava dizer que não era pra está no meio de nós, mesmo, nossa mãe é realmente pra está em um lugar melhor, porque a bondade dela eu lembro uma vez que meu pai trabalhava com farmácia lá no Bom Nome, e meu pai usava ela ia na farmácia, pegava uma caixinha de remédio e

colocava debaixo da cama, para quando aparecer alguma
criança doente, porque os curandeiros não iam para o médico
o pai traziam os curandeiros pra minha mãe, e o pagamento
dele que hoje, tanto o catigulides recebe muito bode, uma vez
eu fui em Paraiíba tinha um bode na casa dele, e bode,
galinha, eu disse meu Deus o que você vai fazer com esses
bodes. Então assim ela recebia isso, e em homenagem ao us
so irmão que infelizmente não está com a gente. Obrigada ge
te não sou mais pra falar. Presente a palavra continua
faleitada aos familiares e amigos. E eu vou contar um pouco
da história de seu vóca. Eu curandei que era exatamente do ta
monho desse ganoto e minha mãe gostava muito de ir ao seu
vóca do Bom Nome. A gente morava nas Craxas fica ali vi
zinho a Craxas, e naquela época muito difícil as coisas, a
gente era muito pobre não tinha condições financeiras, e
me lembro como se fosse hoje, meu pai muitas e muitas ve
zes meu pai selava um burro e ia de casa 4 horas de ma
nhã para ir até o Bom Nome, para fazer uma consulta
com seu vóca, para minha mãe, se seja ele levava
uma roupa dela, quando ela não podia ir, ele leva
va a roupa dela. Então assim falar de seu vóca do Bom
Nome é muito orgulho para todos nós, era uma pessoa
muito conhecida no nosso município. Falar de pai
mundo Alves de Araújo, ninguém conhece, mas fala de
vóca do Bom Nome, que todo mundo conhece a histó
ria dele. Então era uma pessoa de coração imenso
lembro quando começou entrar um dinheirinho na
minha casa, minha mãe pretou um carro de seu
cunhado da Craxas e aí ela levou praticamente a fami
lia Vanderlei, quase todo para consultar com o
seu vóca do Bom Nome. Assim eu vejo o nome do
seu vóca do Bom Nome, como um grande legado
daquela comunidade, infelizmente ele não existe
mais no meio da gente, mas deixou um legado

muito forte. Nesses dias eu li na no Bom Home, conversei
santo com o Tutita era muito amigo e se a gente der
contar esta história do seu povo, a gente passaria o dia
todo aqui. Então um momento muito emocionante para
a gente. Foi agredido e é um momento de gratidão a Deus
em poder está hoje, homenageando essa pessoa muito ilus-
tre do nosso município Bom Home. Então só tenho que agr-
decer essa família linda e maravilhosa, e pedir que con-
tinue dessa forma sempre que puder ajudar ao próximo,
ajude, porque sempre que a gente puder ajudar as pessoas,
não buscar algo em troca, sempre que você puder ajudar
um ser humano, você não vai esperar que ele vá retribuir,
mas sim Deus. Então eu tenho esse pensamento contigo.
Então assim, só quero agradecer a todos vocês, agradecer
aqui a imprensa, na pessoa do Flaviano, as colegas
vereadores e vereadoras da casa, e sinto honrado de está
podendo fazer esta parte desta história, hoje do distrito de
Bom Home. Agradeço a vocês de coração. Presidente fique
a vontade vereador vereador Hercul o vereador Bento quer
encerrar com um versinho. Presidente pronto fique
a vontade. vereador Bento Eu vou oferecer a você Kelson
foi muito bonito pessoal, e a gente fica muito satisfe-
to em poder participar disso, eu queria hoje Kelson, of-
reces a você este verso deigo: esse pequeno estrofe de ver-
so que eu gosto dizer ela é do Bráulio Bena, ela disse
assim: a vida é uma corrida que não se corre sozinho
e que não é só chegar e aproveitar o caminho, sentindo
o cheiro das flores e aprendendo com cada espinho. Apre-
nda com cada dor, com cada decepção, com cada vez que
alguém lhe cortar o coração. O futuro é obscuro e é as
vezes no escuro que encontramos a direção. Obrigado
presidente. Presidente Juliano encerrada a presente
sessão solene de homenagem de reconhecimento.
Também todos um bom dia e que Deus abençoe todos nós

João Nepomuceno de Oliveira

Bento Teófilo de Brito
Joaquim Cleide Ferreira de Moraes

Francisco Rigoberto de Sousa

Francisca Suelce Góes Oliveira

Antônio Manoel Batista Souza

Francisco Damontes Xavier

Francisco de Paula de Castro

Columbo Anacleto Barbosa

Antônio Damontes V. Maciel